Ata da reunião ordinária do dia seis de abril de dois mil e vinte e dois, iniciada às oito horas e vinte minutos após a constatação de quórum. O presidente José Miguel cumprimentou todos, registrou a presença de residentes, falou que o uso da máscara não é mais obrigatória sendo o uso facultativo, pediu ao padre Deoclécio para fazer uma oração; disse que sairia mais cedo porque participaria com outros conselheiros da reunião do Ciclo Saúde; deu posse à conselheira Ana Paula Vitali; leu a pauta da reunião, informou aos residentes que poderiam falar no final se permitido pela plenária e solicitou que a secretária fizesse a leitura da Ata da reunião do dia nove de fevereiro. A secretária leu a Ata e a conselheira Débora fez duas colocações: na linha 35 acrescentar que é um "recurso federal" para evitar duas interpretações e na linha 42 onde consta na fala da conselheira Almerinda "médicos" registrar também "pacientes" e foi aprovada. O presidente José Miguel falou do ponto de pauta para reencaminhamento dos ofícios deliberados pelo CMS, que está no Plano Anual, que é sobre a reforma do Centro de Controle de Zoonoses, mudança do local do CREFIM, reforma ou construção das UBS, do retorno dos atendimentos das PICS e todos concordaram que fossem enviados novamente com prazo de resposta; pois nada foi feito e não temos respostas; acordaram que a resposta seria de até vinte e um dias prorrogáveis por igual período; disse que percebemos que as pessoas tem boa vontade e às vezes dependem de outros; relatou sobre o excelente atendimento que teve na farmácia básica, o farmacêutico fez várias perguntas; disse que precisaram recorrer ao Ministério Público apenas uma vez pelo uso de máscaras. O conselheiro Rogério disse que em maio de dois mil e vinte e um, a comissão de visitas fez várias recomendações com relatório sobre a farmácia básica; quanto ao horário de funcionamento, higienização, pois havia vários criadouros de dengue, acessibilidade, construção de banheiro, foi apresentado na reunião do Conselho com fotos; e se a farmácia for permanecer no local que se faça os ajustes e encaminhar os ofícios com os relatórios. O presidente José Miguel passou a condução da reunião para a vice presidente Teany e saiu com a conselheira Viviane para outra reunião. O conselheiro Lauro disse que com a volta dos atendimentos das farmácias dos bairros a fila que se formava do lado de fora deixou de existir e temos que cobrar as mudanças e reformas; que na visita ao CAPS Transtorno a reclamação foi a falta de carro disponível e no CAPS AD os usuários reclamaram da comida estragada. A superintendente Ana Paula disse que estão conseguindo atender de uma forma melhor; ampliamos o horário de atendimento da farmácia central que é das 7h às 17h; conseguimos melhorar o horário com rodízios nas UBS e a fila praticamente acabou, e pediu que os ofícios sejam objetivos e pontuais para uma resposta mais rápida. A vice presidente Teany leu os informes, falou da inclusão das instituições APLIC e Unascol, que os processos com as respostas do prefeito e da procuradoria se encontram na sala do Conselho e teremos que fazer um projeto de lei para mudança da OPEC para APLIC e da FAMCOL para UNASCOL e todos concordaram. O conselheiro Rogério falou que o Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas vai fazer nas escolas públicas e privadas um movimento no município chamado "Dia Internacional de Combate às Drogas" que será em junho, pois entendemos que a droga é uma questão de saúde pública; fomos visitar o CAPS AD e a assistente social estava desesperada porque tinha dois encaminhamentos de pessoas surtadas e não tinha o que fazer com os pacientes; disse que nosso secretário tomou posse e deu uma palavra animadora para o Conselho sobre a contratação de psiquiatras, que seria prioridade e não vimos até hoje; fazer um encaminhamento ao secretário e sugerimos fazer junto com o nosso Conselho, juntar os dois Conselhos para que com mais pessoas, se tornar mais forte com resultados melhores, com essa parceria visitar hospitais e desafogá-los; precisamos de um CAPS ADI pois os adolescentes e crianças precisam de um tratamento diferenciado, muitos adolescentes se mutilando e tomando remédio controlado, esse núcleo infantil precisa de um atendimento especializado. A conselheira Débora disse que a questão da psiquiatria não é fácil de resolver mas não é impossível. A demanda hoje que recebemos na parte hospitalar são muitos pacientes que não estão conseguindo fazer o acompanhamento nos CAPS e sobrecarregam a unidade hospitalar onde o paciente que deveria estar nos hospitais em surto psicótico acompanhado dentro do hospital, está sendo ocupado por pessoas sem acompanhamento, porque não conseguem receita, vão nos médicos psiquiatras somente para pegar receita porque não conseguem nas UBS; isso desencadeia reinternação de adolescentes e crianças que está assustador; enquanto Conselho temos que buscar providências senão continuam deixando para lá; não é só em Colatina que os CAPS não estão funcionando, é na região inteira; precisamos ser mais enfáticos nessas questões que estão aumentando cada dia mais. A vice presidente Teany disse que participou de uma reunião em uma escola e a preocupação da diretora é que muitos adolescentes estão se cortando dentro do banheiro. O conselheiro Rogério disse que essa palavra é oficial do Conselho de Políticas Públicas sobre Drogas e figuei responsável para trazer para este Conselho e propor aos dois Conselhos conversar com o secretário. A vice presidente Teany pediu que o conselheiro Rogério encaminhasse o ofício para o Conselho de Saúde para discutir junto com o secretário. A conselheira Ana Paula disse que dentro do Plano Municipal de Saúde existe essa proposta, que não é algo

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68	para dois mil e vinte e dois, tem a lógica do pensamento já está na programação para atender este público. A secretária Jacimara lembrou que na Reunião Ampliada do dia quinze de dezembro de dois mil e vinte e um para a V Conferência de Saúde Mental, que uma das propostas deste Conselho foi o atendimento específico para o público infantojuvenil e informou aos residentes que em toda reunião do Conselho, convidam algum setor da saúde para falar e nessa reunião fizemos dois convites, um setor disse que não poderia estar presente e do outro setor não obtivemos resposta. A vice presidente Teany disse que vão providenciar os encaminhamentos, agradeceu a presença de todos e deu por finalizada a reunião. Os conselheiros Almerinda e Claudino justificaram sua ausência na reunião. Eu, Jacimara, secretária do conselho, finalizei a reunião às nove horas e vinte minutos, lavrei a presente ata, a qual assino com o presidente José Miguel da Silva e Moura Veiga e demais conselheiros. José Miguel da Silva e Moura Veiga (Presidente) Teany Moreira (Vice-presidente)
69	Lucas Venturini de Castro (Tesoureiro)
70	Viviane Cristina do Nascimento (Secretária da Mesa Diretora)
71	Jacimara Braga Zanchetta Galdino (Secretária do Conselho)
72	ASSINATURAS DOS CONSELHEIROS PRESENTES
73	Ana Paula Vitali (Suplente/SEMUS)
74	Cleidomar Gomes (Titular/UNASCOL)
75	Débora Gatti (Titular/Santa Casa)
76	Deoclécio Tonon (Titular/Mitra Diocesana)
77	Gustavo dos Santos Costa (Titular/CSSM)
78	João Antonio Guedes (Suplente/Sind.Trab.Rurais)
79	José Ailton Pereira (Titular/SINDPREV)
80	Lauro Francisco de Paula (Suplente/SINDBANCÁRIOS)
81	Rogério Augusto de Paula (Titular/APLIC)
82	CONVIDADOS PRESENTES
83	Jaciane de Jesus Ramos (Residente)
84	Luiza Monteiro de Oliveira Teixeira (Residente)
85	Shaira Grulke Ribeiro (Residente)
86	Otávio M. Araujo (Residente)
87	Barbara Maria de Oliveira (Residente)
88	Matheus V. Cardoso (Residente)